

Siba - Vale do Jucá

tom: A

Era um caminho quase sem pegadas
 Onde tantas madrugadas folhas serenaram

Era uma estrada muitas curvas tortas
 Quantas passagens e portas ali se ocultaram

Era uma linha sem começo e fim
 E as flores desse jardim meus avós plantaram

Era uma voz, um vento, um sussurro
 Relampo, trovão e murro nos que se lembraram

Uma palavra quase sem sentido
 Um tapa no pé do ouvido todos escutaram

Um grito mudo perguntando aonde
 Nossa lembrança se esconde meus avós gritaram

Era uma dança quase uma miragem
 Cada gesto uma imagem dos que se encantaram

Um movimento um traquejo forte
 Traçado, risco e recorte se descortinaram

Uma semente no meio da poeira
 Chã da lavoura primeira meus avós dançaram

Uma pancada um ronco, um estralo
 Um trupé e um cavalo guerreiros brincaram

Quase uma queda quase uma descida
 Uma seta remetida as mãos se apertaram

Era uma festa chegada e partida
 Saudações e despedidas meus avós choraram

Onde estará aquele passo tonto
 E as armas para o confronto onde se ocultaram

E o lampejo da luz estupenda
 Que atravessou a fenda e tantos enxergaram

Ah! se eu pudesse só por um segundo
 Rever os portões do mundo que os avós criaram

Acordes

